

## **ANEXO TEMÁTICO Q:**

### **Tema Prioritário IV - Manejo de Espécies**

#### **Linha de Ação Temática 4.1 – Espécies Ameaçadas de Extinção, e Exóticas Invasoras**

#### **1. Objetivos da Chamada de Projetos para esta Linha de Ação Temática**

O objetivo da chamada para esta Linha de Ação Temática é selecionar projetos que visem à conservação de espécies brasileiras ameaçadas de extinção; e/ou que promovam o manejo de espécies exóticas invasoras que ameacem a fauna e a flora brasileiras, levando em consideração o mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira (vide mapa do MMA, Anexo geral H).

#### **2. Escopo Temático da Chamada**

Para o objetivo de conservação de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção, serão contemplados nesta Chamada os projetos que visem à conservação das espécies constantes da Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Instrução Normativa MMA n. 3/2003), da Lista Oficial das Espécies de Invertebrados Aquáticos e Peixes Ameaçados de Extinção e Sobreexplotados ou Ameaçados de Sobreexploração (Anexo I da Instrução Normativa MMA n. 5/2004), e da Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Instrução Normativa MMA n. 6/2008) e em listas estaduais.

Para o objetivo de manejo de espécies exóticas invasoras, serão selecionados aqueles projetos que tenham por meta principal promover o manejo de espécies da flora e da fauna exóticas invasoras visando à conservação da diversidade biológica brasileira.

Os projetos propostos devem estar alinhados com as metas da Avaliação Ecossistêmica do Milênio e com as Metas de Biodiversidade de Aichi.

#### **3. Oficina de Articulação e Integração**

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada devem prever a participação em uma oficina de 2 dias em Brasília, em janeiro/fevereiro de 2012. Deverão participar dois representantes de cada instituição proponente. Os custos de viagem, hospedagem e alimentação deverão ser cobertos pelo projeto, desde que previstos no Plano de Trabalho, ou poderão ser uma contrapartida do proponente.

O objetivo da oficina é garantir maior articulação e integração entre os projetos aprovados e a socialização de informações entre representantes das instituições cujas propostas foram aprovadas pelo Comitê da Conta TFCA, Funbio e demais parceiros, logo após a assinatura do contrato com o Funbio.

#### 4. Atividades a serem apoiadas nesta Linha de Ação Temática por esta Chamada

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada podem prever as seguintes atividades:

- a) Estudos preliminares essenciais para a elaboração de Planos de Ação para uma ou mais espécies da fauna e da flora brasileiras ameaçadas de extinção, que ainda não tenha(m) um Plano de Ação vigente.
- b) Implementação de Planos de Ação já existentes, para uma ou mais espécies da fauna e da flora brasileiras ameaçadas de extinção.
- c) Identificação, monitoramento de espécies exóticas invasoras.
- d) Controle de espécies exóticas invasoras prioritárias e de seus vetores.

#### 5. Documentos Adicionais Necessários para Envio de Propostas para esta Linha de Ação Temática

Nesta Linha de Ação prioritária, além dos documentos exigidos no Capítulo 12 do Edital, também é de **caráter eliminatório** para o envio das propostas:

- Comprovação de licença ou autorização do órgão público competente para a captura, a coleta e o transporte de material biológico de espécies da fauna e da flora silvestres, mediante apresentação de documento formal (vide Instrução Normativa nº 154/2007 e demais normas aplicáveis).
- Para os estudos desenvolvidos em Unidades de Conservação e/ou na sua zona de amortecimento, os mesmos deverão estar de acordo com o Plano de Manejo da mesma, e ter anuência do órgão gestor da UC. Além disso, deverão apresentar licença para pesquisa/estudo em UCs.
- Termo de Concordância dos Proprietários se as pesquisas/estudos forem desenvolvidas em áreas particulares.

#### 6. Recursos Disponíveis para o Tema

Temas Prioritários	Linhas de Ação Temáticas	
IV – MANEJO DE ESPÉCIES	4.1 Espécies ameaçadas de extinção, exóticas e invasoras	R\$ 1.600.00,00 (um milhão e seiscentos mil reais)
	4.2 Promoção de espécies para manejo sustentado	

O valor a ser solicitado **por projeto**, excluindo-se a contrapartida, é de no mínimo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e no máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

## 7. Critérios para Análise Técnica das Propostas desta Linha de Ação Temática

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA					
TEMA IV – Manejo de Espécies					
Linha de Ação Prioritária 4.1 Espécies Ameaçadas de Extinção e Exóticas Invasoras					
CRITÉRIOS GERAIS					
ÍTENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Parcerias formalizadas com instituições relevantes ao desenvolvimento do projeto.		2		10
2	Capacidade técnica e experiência de trabalho relevante ao projeto da entidade proponente e das entidades parceiras.		2		10
3	Perfil e experiência da equipe relevante ao projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no projeto.		2		10
4	Clareza da metodologia geral do projeto.		3		15
5	Clareza na descrição das ações/atividades do projeto		3		15
6	Coerência entre objetivos, metas e atividades expressos no cronograma do projeto.		3		15
7	Coerência entre cronogramas de atividades e desembolso.		2		10
8	Orçamento condizente com as atividades propostas.		3		15
9	Descrição da forma de participação dos envolvidos no projeto (instituições, comunidades, proprietários, entre outros).		3		15
10	Estratégia de comunicação e disseminação do projeto e dos resultados.		1		5
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS					
ÍTENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Espécies alvo do projeto presentes em unidades de conservação.		2		10
2	Espécies alvo do projeto inseridas em áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade (Portaria MMA no 9 de 23.01.2007 e Decreto no 5.092, de 21 de maio de 2004).		2		10
3	Projeto que envolva espécies exóticas invasoras com alto grau de agressividade e que necessitem de ações emergenciais de controle.		2		10
<b>TOTAL (geral + específico)</b>					<b>150</b>
<div> <input type="checkbox"/> RECOMENDADO           <input type="checkbox"/> NÃO RECOMENDADO         </div>					

A Câmara Técnica deverá emitir um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas abaixo e poderá indicar condicionantes e recomendações às propostas (Ver Capítulo 14 do Edital).

**Recomendado (RE)** – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a setenta e cinco.

**Não-Recomendado (NR)** – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a setenta e cinco no parecer global.

## 8. Anexos específicos para este tema

[Clique aqui](#) para acessar a Lista Nacional das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção e outros documentos relevantes.

[Clique aqui](#) para acessar a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção e outros documentos relevantes.

[Clique aqui](#) para acessar as Metas da Avaliação Ecológica do Milênio.

[Clique aqui](#) para acessar as Metas de Biodiversidade de Aichi.

**ANEXO TEMÁTICO R:**  
**Tema Prioritário IV - Manejo de Espécies**  
**Linha de Ação Temática 4.2 – Promoção de Espécies para Manejo Sustentado**

**1. Objetivos da Chamada para esta Linha de Ação Temática**

O objetivo da chamada para esta Linha de Ação Temática é selecionar projetos que visem ao ordenamento da exploração sustentável de espécies da fauna e da flora brasileiras com potencial de manejo para uso econômico e/ou enfocando populações ameaçadas.

**2. Escopo Temático da Chamada**

Para esta Linha de Ação Temática serão contemplados projetos que visem à promoção de espécies para o manejo sustentado, que estejam alinhados com as metas da Avaliação Ecossistêmica do Milênio e com as Metas de Biodiversidade de Aichi.

Grupos taxonômicos de fauna contemplados nesta Chamada: mamíferos, aves, peixes, anfíbios e abelhas.

**3. Oficina de Articulação e Integração**

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada devem prever a participação em uma oficina de 2 dias em Brasília, em janeiro/fevereiro de 2012. Deverão participar dois representantes de cada instituição proponente. Os custos de viagem, hospedagem e alimentação deverão ser cobertos pelo projeto, desde que previstos no Plano de Trabalho, ou poderão ser uma contrapartida do proponente.

O objetivo da oficina é garantir maior articulação e integração entre os projetos aprovados e a socialização de informações entre representantes das instituições cujas propostas foram aprovadas pelo Comitê da Conta TFCA, Funbio e demais parceiros, logo após a assinatura do contrato com o Funbio.

**4. Atividades a serem apoiadas nesta Linha de Ação Temática por esta Chamada**

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada podem prever as seguintes atividades:

- a) Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados ao manejo sustentável, tais como: levantamento populacional, reprodução *in vitro*, análise da variabilidade genética, domesticação, dentre outros.

- b) Estudos voltados às espécies nativas, com o objetivo de criar opções de uso às espécies exóticas invasoras ou potencialmente invasoras.
- c) Elaboração de estratégias de manejo de espécies alvo que aliem conservação da biodiversidade a práticas sustentáveis.

## 5. Documentos Adicionais Necessários para Envio de Propostas para esta Linha de Ação Temática

Nesta Linha de Ação prioritária, além dos documentos exigidos no Capítulo 12 do Edital, também é de **caráter eliminatório** para o envio das propostas:

- Comprovação de licença ou autorização do órgão público competente para a captura, a coleta e o transporte de material biológico de espécies da fauna e da flora silvestres, mediante apresentação de documento formal (vide Instrução Normativa nº 154/2007 e demais normas aplicáveis).
- Para os estudos desenvolvidos em Unidades de Conservação e/ou na sua zona de amortecimento, os mesmos deverão estar de acordo com o Plano de Manejo da mesma, e ter anuência do órgão gestor da UC. Além disso, deverão apresentar licença para pesquisa/estudo em UCs.

## 6. Recursos Disponíveis para o Tema

Temas Prioritários	Linhas de Ação Temáticas	
IV – MANEJO DE ESPÉCIES	4.1 Espécies ameaçadas de extinção, exóticas e invasoras	R\$ 1.600.00,00 (um milhão e seiscentos mil reais)
	4.2 Promoção de espécies para manejo sustentado	

O valor a ser solicitado **por projeto**, excluindo-se a contrapartida, é de no mínimo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e no máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

## 7. Critérios para Análise Técnica das Propostas desta Linha de Ação Temática

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA					
TEMA IV – Manejo de Espécies					
Linha de Ação Prioritária 4.2 Promoção de espécies para manejo sustentado					
CRITÉRIOS GERAIS					
ÍTENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Parcerias formalizadas com instituições relevantes ao desenvolvimento do projeto.		2		10
2	Capacidade técnica e experiência de trabalho relevante ao projeto da entidade proponente e das entidades parceiras.		2		10
3	Perfil e experiência da equipe relevante ao projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no projeto.		2		10
4	Clareza da metodologia geral do projeto.		3		15
5	Clareza na descrição das ações/atividades do projeto		3		15
6	Coerência entre objetivos, metas e atividades expressos no cronograma do projeto.		3		15
7	Coerência entre cronogramas de atividades e desembolso.		2		10
8	Orçamento condizente com as atividades propostas.		3		15
9	Descrição da forma de participação dos envolvidos no projeto (instituições, comunidades, proprietários, entre outros).		3		15
10	Estratégia de comunicação e disseminação do projeto e dos resultados.		1		5
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS					
ÍTENS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Espécies alvo inseridas em áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade (Portaria MMA no 9 de 23.01.2007 e Decreto no 5.092, de 21 de maio de 2004).		2		10
2	Potencial de geração de renda do manejo sustentável aliado à conservação da biodiversidade.		1		5
3	Projetos que demonstrem o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino/pesquisa.		1		5
4	Projetos que envolvam populações ameaçadas.		2		10
<b>TOTAL (geral + específico)</b>					<b>150</b>
<input type="checkbox"/> RECOMENDADO			<input type="checkbox"/> NÃO RECOMENDADO		

A Câmara Técnica deverá emitir um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas

abaixo e poderá indicar condicionantes e recomendações às propostas (Ver Capítulo 14 do Edital).

**Recomendado (RE)** – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a setenta e cinco.

**Não-Recomendado (NR)** – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a setenta e cinco no parecer global.

## 8. Anexos específicos para este tema

[Clique aqui](#) para acessar a Lista Nacional das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção e outros documentos relevantes.

[Clique aqui](#) para acessar a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção e outros documentos relevantes.

[Clique aqui](#) para acessar as Metas da Avaliação Ecológica do Milênio.

[Clique aqui](#) para acessar as Metas de Biodiversidade de Aichi.